

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.521.810.533
Preferenciais	0
Total	1.521.810.533
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	3.525.475	3.089.673
1.01	Ativo Circulante	842.790	648.680
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	761.514	582.394
1.01.03	Contas a Receber	44.823	41.720
1.01.03.01	Clientes	44.823	41.720
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.275	5.357
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.275	5.357
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.645	7.183
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.533	12.026
1.01.08.03	Outros	17.533	12.026
1.02	Ativo Não Circulante	2.682.685	2.440.993
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.580	22.840
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	7.997
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.908	10.473
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.672	4.370
1.02.03	Imobilizado	3.621	2.569
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.621	2.569
1.02.04	Intangível	2.665.484	2.415.584
1.02.04.01	Intangíveis	2.665.484	2.415.584
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.665.484	2.415.584

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	3.525.475	3.089.673
2.01	Passivo Circulante	107.732	89.504
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.270	16.399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.270	16.399
2.01.02	Fornecedores	43.968	48.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.968	48.843
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.093	15.476
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.257	10.468
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.257	10.468
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.824	4.996
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.929	6.630
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.929	6.630
2.01.05	Outras Obrigações	2.472	2.156
2.01.05.02	Outros	2.472	2.156
2.01.05.02.04	Outros passivos	2.472	2.156
2.02	Passivo Não Circulante	1.073.172	1.138.995
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.338	1.012.073
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.008.727	1.008.727
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	611	3.346
2.02.02	Outras Obrigações	22.097	16.321
2.02.02.02	Outros	22.097	16.321
2.02.02.02.03	Fornecedores	22.097	16.321
2.02.04	Provisões	40.666	108.914
2.02.04.02	Outras Provisões	40.666	108.914
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	10.055	7.393
2.02.04.02.05	Provisão de conserva especial	30.611	101.521
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.071	1.687
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.071	1.687
2.02.05.01.01	Outros passivos	1.071	1.687
2.03	Patrimônio Líquido	2.344.571	1.861.174
2.03.01	Capital Social Realizado	1.521.811	1.521.811
2.03.02	Reservas de Capital	310.000	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	310.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	512.760	339.363
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	428.824	255.427
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	83.936	83.936

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.607	627.920	216.402	352.802
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.926	-422.631	-132.193	-205.676
3.03	Resultado Bruto	103.681	205.289	84.209	147.126
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.865	-21.080	-13.773	-22.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.673	-30.251	-14.413	-23.509
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.808	9.171	640	788
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.816	184.209	70.436	124.405
3.06	Resultado Financeiro	18.804	32.802	-13.896	-60.288
3.06.01	Receitas Financeiras	20.274	35.956	15.923	17.692
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.470	-3.154	-29.819	-77.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	113.620	217.011	56.540	64.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.855	-43.614	-13.337	-16.163
3.08.01	Corrente	-5.684	-17.794	-4.588	-4.588
3.08.02	Diferido	-19.171	-25.820	-8.749	-11.575
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.765	173.397	43.203	47.954
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	88.765	173.397	43.203	47.954
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	61,45	120,62	110,61	122,77

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	88.765	173.397	43.203	47.954
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.765	173.397	43.203	47.954

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	184.743	144.414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.070	141.968
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.894	5.605
6.01.03	Outros	-14.433	-3.159
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-315.623	-103.640
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	310.000	486.316
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	179.120	527.090
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	582.394	27.548
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	761.514	554.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.521.811	13.751	325.612	0	0	1.861.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.521.811	13.751	325.612	0	0	1.861.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	310.000	0	0	0	0	310.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	310.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	310.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.397	0	173.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.397	0	173.397
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.831.811	13.751	325.612	173.397	0	2.344.571

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	392.058	3.853	93.494	0	0	489.405
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	392.058	3.853	93.494	0	0	489.405
5.04	Transações de Capital com os Sócios	959.753	0	0	0	0	959.753
5.04.01	Aumentos de Capital	959.753	0	0	0	0	959.753
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.954	0	47.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.954	0	47.954
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.351.811	3.853	93.494	47.954	0	1.497.112

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	657.604	375.861
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.852	279.152
7.01.02	Outras Receitas	298.752	96.709
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-364.742	-158.970
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-298.752	-96.709
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.264	-30.104
7.02.04	Outros	-31.726	-32.157
7.03	Valor Adicionado Bruto	292.862	216.891
7.04	Retenções	-44.613	-35.098
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.613	-35.098
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	248.249	181.793
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.127	18.480
7.06.02	Receitas Financeiras	35.956	17.692
7.06.03	Outros	9.171	788
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	293.376	200.273
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	293.376	200.273
7.08.01	Pessoal	36.751	29.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.639	25.233
7.08.01.02	Benefícios	6.597	3.337
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.515	1.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.678	44.387
7.08.02.01	Federais	63.032	30.715
7.08.02.02	Estaduais	459	330
7.08.02.03	Municipais	17.187	13.342
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.550	77.971
7.08.03.01	Juros	1.178	77.102
7.08.03.02	Aluguéis	1.371	832
7.08.03.03	Outras	1	37
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	173.397	47.954
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	173.397	47.954

Comentário do Desempenho

1. Perfil da Companhia

1.1. Apresentação

A Concessionária Rota do Oeste S.A. (“Concessionária”, “Nova Rota”, “Companhia”) foi constituída em 27 de dezembro de 2013, com o propósito de explorar o lote da BR-163/MT, no trecho rodoviário com extensão total de 850,9 km, sendo 822,8 km na BR-163 e 28,1 km na BR-070, entre os municípios de Itiquira (divisa com o Mato Grosso do Sul) e Sinop, passando por 19 (dezenove) municípios do estado do Mato Grosso, entre eles a capital Cuiabá.

A Concessionária tem o objetivo de executar os serviços correspondentes às funções operacionais, de conservação, recuperação e de ampliação da BR-163 MT, por meio do Contrato de Concessão “EDITAL Nº 003/2013, Parte VII”, assinado pela União, através da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), e a Concessionária Rota do Oeste S.A. em 12 de março de 2014, com duração prevista de 30 (trinta) anos, a contar de 21 de março de 2014, data de assunção do contrato (“CONTRATO”).

Inicialmente, a Companhia era controlada pela OTP Rodovias S.A. até 02 de maio de 2023, quando, em atendimento a um dos itens do TAC Plano de Ação (“TAC”), concluiu a transferência da totalidade das ações para a MT Participações e Projetos S.A. (“MTPAR”), sociedade de economia mista que tem como sócio majoritário o Governo do Estado de Mato Grosso, conforme regrado nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações avençado entre as partes.

A Nova Rota, até a data de referência do 2T24, é controlada diretamente pela MTPAR, conforme organograma abaixo:



Os principais investimentos em ampliação de capacidade e melhorias na BR-163/MT serão realizados em até 08 (oito) anos e estão regridos conforme o TAC Plano de Ação, assinado em 04 de outubro de 2022.

A Administração da Concessionária mantém o compromisso com o Poder Concedente e os usuários da rodovia no fiel e tempestivo cumprimento de todas as suas obrigações abarcadas no Contrato de Concessão e no TAC Plano de Ação.

Comentário do Desempenho

1.2. Destaques Operacionais e Financeiros

A Companhia anuncia suas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 (2T24). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, comparado com mesmo período de 2023.

- Redução de 3,6% do tráfego em VEP¹/dia em relação ao segundo trimestre de 2023. Uma redução acumulada em 6M24 de 2,3% em comparação ao mesmo período de 2023;
- EBITDA ajustado no 2T24 totalizou R\$ 110.872 mil, com margem EBITDA de 65,3%, variação positiva de 28,1% ante ao mesmo período de 2023 (R\$ 86.520 mil, margem de 61,3%). O EBITDA Ajustado acumulado em 6M24 alcançou R\$ 222.313 mil, com uma margem de 67,5%. Esse valor representa um aumento de 41,2% em relação ao 6M23 (R\$ 157.489 mil, margem de 61,5%);
- Total de R\$ 179.822 mil investido no segundo trimestre em Obras de ampliação, recuperação e melhorias em Infraestrutura, representando um aumento de 139,6% acima do realizado no mesmo período em 2023. O montante acumulado em 6m24 é de R\$ 298.752 mil, aumento de 208,9% comparado ao montante acumulado em 6m23 (R\$ 96.709);
- Recolhimento de R\$ 13.402 mil em impostos sobre receitas e serviços contratados (ISSQN) aos 19 municípios localizados na faixa de domínio, aumento de 40,1% em relação ao 2T23. O montante acumulado em 6M24 de R\$ 25.058 mil é 48,7% superior ao de 6M23 (R\$ 16.851 mil);

1.3. Perspectivas

A Troca de Controle Acionário da Concessionária é um marco histórico para o setor de infraestrutura brasileira: é a primeira vez que um Estado da Federação assume o controle de uma concessão em andamento, em uma solução que: (i) mantém o Contrato original com suas obrigações, ao mesmo tempo em que economiza recursos do Poder Público em novos estudos de viabilidade técnica; (ii) antecipa prazos de entregas de obras de melhoria aos usuários da rodovia comparado com o cenário de relicitação; (iii) possibilita a reestruturação econômico-financeira da Companhia; e, conseqüentemente, (iv) a retomada imediata dos investimentos em obras na rodovia.

Com o início da eficácia do TAC em 03 de maio de 2023, a Administração da Companhia tem endereçado os principais passivos do Projeto até a Troca de Controle, quais sejam: (i) sobrestamento dos passivos regulatórios com o Poder Concedente quanto às inexecuções do Contrato de Concessão e subsequente exclusão quando do atendimento integral ao TAC; (ii) renegociação e reperfilamento de seu passivo financeiro; e (iii) liquidez da Companhia para retomada dos investimentos do TAC na Rodovia mediante injeção de capital do novo controlador.

Em resumo, o TAC e a Troca de Controle permitem que a Concessionária siga prestando seus serviços aos usuários da BR-163/MT com a garantia da retomada imediata das obras de ampliação e melhorias ao Sistema Rodoviário. Sob a nova alcunha de “Nova Rota do Oeste”, a

¹ VEP –Veículos Equivalentes Pagantes: é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes).

Comentário do Desempenho

Concessionária reforça seu compromisso com a população do Estado de Mato Grosso e garante a execução de suas obrigações sob o prisma do interesse público.

O Investimento total a ser realizado até o final do prazo do TAC abarca 336 km de duplicação, 34 obras de arte especiais (pontes, trevos, viadutos, entre outros), passarelas, e a recuperação completa de todas as pistas existentes entre a divisa com o Mato Grosso do Sul e o município de Sinop/MT, além da aquisição de infraestrutura tecnológica de segurança viária, tais quais: 450 unidades de câmeras de circuito-fechado de TV, 850 km de fibra óptica, aparelhos de sensoriamento de pista, antenas repetidoras, e postos de pesagem distribuídos ao longo da Concessão, entre outras obrigações da Nova Rota presentes no TAC.

Desde o primeiro dia da MTPAR S.A. à frente da Nova Rota, foram mobilizadas cinco frentes simultâneas de recuperação de pavimentação da BR-163/MT e Rodovia dos Imigrantes (BR-070), de Cuiabá a Sinop. Ainda como parte do plano de ataque está a assunção do trecho da BR-163/MT de Cuiabá a Rondonópolis, e a readequação viária da travessia urbana de Sinop.

No segundo trimestre, destacam-se duas importantes ações. Em 24 de maio de 2024, a Nova Rota do Oeste e o Governo de Mato Grosso assinaram uma ordem de serviço de R\$ 302 milhões para iniciar a duplicação de 16,3 quilômetros da Rodovia dos Imigrantes (BR-070). Em 28 de junho, foi assinada outra ordem de serviço para a duplicação da BR-163 em Sinop, com um investimento de R\$ 370 milhões. Este projeto inclui a duplicação de 26 quilômetros, a adequação de 17 quilômetros de rodovia, e a construção de seis viadutos.

A retomada da duplicação, além dos benefícios de segurança viária e redução de acidentes, também tem um impacto significativo na economia do Estado de Mato Grosso, uma vez que movimentará o mercado de trabalho e o valor do frete rodoviário.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1. Tráfego

O Tráfego da BR-163/MT é totalmente influenciado pelo transporte de cargas e mercadorias da cadeia do agronegócio. Isso se deve à importância da região beneficiada pela rodovia, que é um polo produtor nacional de destaque de soja, milho e algodão, além da criação de gado. O estado de Mato Grosso é um dos mais importantes centros de agricultura e pecuária do Brasil, sendo líder na produção de grãos no país².

Para o ano de 2024, a produção agrícola no Estado do Mato Grosso tem previsão de redução de 10,9% na safra 23/24³ frente à safra de 22/23, abrangendo as culturas de soja, milho e algodão. O principal fator responsável por essa redução da produção da safra 23/24 é o clima, influenciado pela passagem do fenômeno natural denominado El Niño⁴.

Abaixo, segue o quadro do volume, em milhares, de veículos absolutos ("VAB") pedagiados no trecho concedido durante o segundo trimestre de 2024, e sua variação em relação ao segundo trimestre de 2023, detalhado em Veículos Leves e Pesados.

² Relatório da Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB", empresa pública do Governo Federal) em abr/2023.

³ Boletim de Oferta e Demanda divulgado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Aplicada ("IMEA") em Jul/2024.

⁴ Relatório da Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB", empresa pública do Governo Federal) Safra 2023/24 em dez/2023.

Comentário do Desempenho

VAB (em milhares)						
Categoria	2T24	2T23	Var. (%)	6M24	6M23	Var. (%)
Pesados	3.994	4.134	(3,4%)	7.724	7.911	(2,4%)
% Veículos Totais	57%	59%	(1,8%)	55%	58%	(2,3%)
Leves	2.976	2.864	3,9%	6.213	5.801	7,1%
% Veículos Totais	43%	41%	1,8%	45%	42%	2,3%
Total VAB	6.970	6.998	(0,4%)	13.936	13.713	1,6%
VAB/Dia	77	77	(0,4%)	77	76	1,1%

No segundo trimestre de 2024, observou-se um aumento de 3,9% (ante 2T23) em Veículos Leves, um crescimento acumulado de 7,1% em 6M24. Enquanto o tráfego de Veículos Pesados registrou uma redução de 3,4% (ante 2T23), e uma queda acumulada de 2,4% em 6M24. No total, isso resultou em uma redução geral de tráfego em Veículos Absolutos (“VAB”) de 0,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. A média diária de veículos passantes na rodovia no trimestre encerrado em 30 de junho de 2024 foi de 77 mil veículos.

O aumento de Tráfego de Veículos Leves no 2T24 mantém-se em alta em relação ao 2T23, principalmente nas regiões geradoras de tráfego de curta distância, como nos polos de indústrias agro.

Por outro lado, a redução no Tráfego de Veículos Pesados no segundo trimestre reflete a diminuição de 14,1% nas exportações do estado do Mato Grosso em comparação ao 2T23, referente a soja, milho e algodão, segundo dados do sistema Comex⁵. A queda nas exportações é atribuída ao atraso na comercialização dos grãos, que apresentam preços pouco atrativos no mercado.

Devido à predominância do tráfego de Veículos Pesados na conversão para o Tráfego Equivalente em Eixos Pagantes (“VEP”), que representam 89% do total no segundo trimestre de 2024, a redução total do Tráfego em VEP tende a acompanhar as taxas de redução da categoria de Veículos Pesados, conforme demonstrado na tabela abaixo.

VEP (em milhares)						
Categoria	2T24	2T23	Var. (%)	6M24	6M23	Var. (%)
Pesados	24.549	25.676	(4,4%)	47.186	48.871	(3,4%)
% Veículos Eq. Totais	89%	90%	(0,8%)	88%	89%	(1,0%)
Leves	2.949	2.835	4,0%	6.158	5.746	7,2%
% Veículos Eq. Totais	11%	10%	0,8%	12%	11%	1,0%
Total VEP	27.498	28.511	(3,6%)	53.344	54.618	(2,3%)
VEP/Dia	302	313	(3,6%)	293	302	(2,9%)

Quando observado o fluxo de veículos em VEP há redução de 3,6% no fluxo total de Tráfego no 2T24 comparado ao 2T23. Como explicado anteriormente, essa redução é atribuída à predominância do VEP, que representa 89% do total em eixos de veículos pesados, os quais foram impactados pela diminuição das exportações e, conseqüentemente, pela redução na produção da safra 23/24. No acumulado de janeiro a junho, a redução comparada entre 2024 e 2023 é de 2,3%.

⁵ Base de dados “Comex Stat” (Portal para acesso gratuito às estatísticas de comércio exterior do Brasil) em jul/2024

Comentário do Desempenho

2.2. Receitas

Descrição (R\$ mil)	2T24	2T23	Var. (%)	6M24	6M23	Var. (%)
Receitas de Pedágio	183.320	150.867	21,5%	355.485	275.464	29,0%
Receitas Acessórias e Outras	1.740	2.859	(39,2%)	3.365	3.685	(8,7%)
Receita de Construção (ICPC 01)	179.822	75.361	138,6%	298.752	96.709	208,9%
Receita Bruta	364.882	229.088	59,3%	657.602	375.859	75,0%
Tributos/deduções sobre serviços de operação	(15.261)	(12.674)	20,4%	(29.657)	(23.036)	28,7%
Outras deduções	(13)	(12)	9,1%	(29)	(21)	39,4%
Receita Líquida	349.609	216.402	61,6%	627.915	352.802	78,0%

A Receita de Pedágio no segundo trimestre de 2024 aumentou 21,5% em relação ao mesmo período de 2023, acumulando um crescimento de 29,0% em 6M24 comparado aos 6M23. Esse crescimento ocorreu, apesar da redução de tráfego destacada no quadro do tópico **2.1. Tráfego**, devido ao reajuste tarifário vigente desde as 00h do dia 06 de setembro de 2023.

A conta de Receitas Acessórias registrou uma redução de 39,2%, atribuída à diminuição dos contratos de permissão de uso da faixa de domínio. No acumulado de janeiro a junho de 2024, houve uma redução de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

A Receita de Construção, reconhecida conforme ICPC 01 (R1), representa o registro contábil das obras realizadas pela Companhia. No 2T24, houve um aumento de 138,6% sobre o segundo trimestre de 2023, devido à retomada das obras de recuperação, duplicação e melhorias na rodovia. Maiores detalhes quanto às frentes de serviço da Concessionária se encontram no tópico **2.7 Investimentos**.

2.3. Custos e Despesas

Descrição (R\$ mil)	2T24	2T23	Var. (%)	6M24	6M23	Var. (%)
Custos dos serviços	(43.997)	(39.733)	10,7%	(81.124)	(75.423)	7,6%
Custos de obra de infraestrutura	(179.822)	(75.361)	138,6%	(298.752)	(96.709)	208,9%
Depreciação e Amortização	(23.225)	(17.759)	30,8%	(44.610)	(35.096)	27,1%
Provisão Conserva Especial (ICPC 01)	-	-	-	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	(16.563)	(13.750)	20,5%	(28.388)	(21.955)	29,3%
Total Custos e Despesas	(263.608)	(146.604)	79,8%	(452.874)	(229.183)	97,6%

O Custo dos Serviços apresentou um aumento de 10,7% no 2T24, reflexo do aumento de 20,3% na rubrica de Salários e Encargos, devido ao crescimento no quadro de funcionários, 11,4% referente aos Serviço de Terceiros devido a retomada dos investimentos, e 47,3% em Despesas de veículos. Em contrapartida, houve uma redução de 52,6% com seguros, decorrente da troca da apólice de Seguro Garantia de execução do Contrato de Concessão, resultado da diminuição da percepção de risco do contrato.

O Custo de obra de infraestrutura, reconhecido como Custo de Construção conforme ICPC 01 (R1) apresentou aumento de 138,6% no 2T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior, vide explicação no tópico **2.2. Receitas** e detalhamento no tópico **2.7 Investimentos**. Em

Comentário do Desempenho

consonância com a retomada dos investimentos, a rubrica de Depreciação dos bens da rodovia também registrou um aumento.

As Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 20,5% em comparação a 2023, reflexo do aumento de 29,4% na rubrica de Salários e Encargos, devido à ampliação do quadro de funcionários. Outros aumentos ocorreram nas rubricas de Provisões para Contingências Jurídicas e com taxas administrativas dos meios de pagamentos eletrônicos de pedágio. Em contrapartida, houve uma redução de 21,4% com Serviços de Terceiros e Outros Gastos.

2.4. EBITDA Ajustado

Descrição (R\$ mil)	2T24	2T23	Var. (%)	6M24	6M23	Var. (%)
Receita Líquida	349.609	216.402	61,6%	627.915	352.802	78,0%
Custos dos serviços	(43.997)	(39.733)	10,7%	(81.124)	(75.423)	7,6%
Custos de obra de infraestrutura	(179.822)	(75.361)	138,6%	(298.752)	(96.709)	208,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.563)	(13.750)	20,5%	(28.388)	(21.955)	29,3%
(+/-) Provisões	1.647	(1.038)	(258,7%)	2.662	(1.226)	(317,1%)
EBITDA	110.872	86.520	28,1%	222.313	157.489	41,2%
Margem EBITDA	65,3%	61,3%	6,5%	67,5%	61,5%	9,8%

O EBITDA Ajustado no segundo trimestre de 2024 foi de R\$ 110.872 mil, aumento de 28,1% sobre o resultado do mesmo período de 2023. A margem EBITDA, calculada sobre a Receita Líquida Operacional, aumentou 6,5 pontos percentuais.

A variação positiva no segundo trimestre de 2024 ante 2023 é explicada, principalmente, pelo aumento expressivo do Lucro Líquido, resultado do aumento da Receita Líquida no 2T24.

No acumulado de janeiro a junho de 2024, o resultado está 41,2% acima do indicador de janeiro a junho de 2023, devido aos mesmos efeitos que explicam a variação no 2T24.

2.5. Resultado Financeiro

Descrição (R\$ mil)	2T24	2T23	Var. (%)	6M24	6M23	Var. (%)
Receitas Financeiras	20.274	15.924	27,3%	35.956	17.692	103,2%
Despesas Financeiras	(1.469)	(29.820)	95,1%	(3.154)	(77.980)	96,0%
Resultado Financeiro Líquido	18.805	(13.896)	235,3%	32.802	(60.289)	154,4%

O resultado financeiro líquido da Companhia no 2T24 foi positivo em R\$ 18.805 mil, aumento de 235,3% em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo dois movimentos distintos: (i) aumento nas Receitas Financeiras, resultado do aumento do saldo de caixa aplicado em instrumentos financeiros de baixo risco e liquidez diária, devido aos aportes obrigatórios do TAC pela MTPAR, representando um aumento nas Receitas de R\$ 20.274 mil; e (ii) redução das Despesas Financeiras, resultado do reperfilamento do Passivo Financeiro da Companhia perante 07 (sete) instituições financeiras (remunerados conforme Nota Explicativa 16. Após a Troca de Controle, o passivo financeiro passou a ser devido ao MTPAR FIDC NP em termos e condições que seguem em negociação.

Comentário do Desempenho

2.6. Endividamento

Descrição	30 de Junho de 2024	30 de Junho de 2023	Var. (%)
(+) Dívida Bruta	1.008.727	1.008.727	-
(+) Arrendamento mercantil operacional	7.540	12.624	(40,3%)
(-) Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras	761.516	554.641	37,3%
(=) Dívida Líquida	254.751	466.710	(45,4%)

Ao final do segundo trimestre de 2024, o endividamento líquido da Companhia apresentou uma redução de 45,4% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 254.751 mil, devido ao reperfilamento do Passivo Financeiro da Companhia e de aumento do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, resultado dos aportes obrigatórios do TAC.

2.7. Investimentos

Os investimentos acumulados no segundo trimestre de 2024 totalizaram R\$ 179.822 mil, que contempla a Receita de Construção, custos com Conserva Especial, compras de material, máquinas, veículos, entre outros, tendo sido destinados principalmente em:

TRECHO NORTE - KM 507 AO KM 855

- Duplicação Posto Gil a Nova Mutum
- Duplicação Nova Mutum a Lucas do Rio Verde
- Passarela em Lucas do Rio Verde - km 688+000
- Passarela em Nova Mutum - km 595+620
- Passarela em Sorriso - km 752+900
- Passarela em Sinop - km 828+000
- Posto da ANTT – km 834+900

TRECHO CENTRO - KM 261,9 AO 320,9 | KM 321,3 AO KM 507

- Construção da base definitiva SAU 07 – km 303,400

TRECHO SUL - KM 0 AO KM 261,9

- Adequação de Parâmetros 60 Meses – Itiquira à Rondonópolis
- Construção da base definitiva SAU 04 – km 167,200
- Construção da base definitiva SAU 05 – km 212,500

3. Informações da Companhia

3.1. Gestão de Pessoas

A Companhia possui uma Cultura humanista, focada nas Pessoas e atua com base em conceitos como meritocracia, transparência e resultados. A base para integração de pessoas dentro da empresa é feita sob a confiança nos integrantes e em sua capacidade de buscar seu autodesenvolvimento pessoal e profissional. Seus pilares são a orientação para os resultados, a descentralização da gestão através da delegação planejada, e a educação pelo e para o trabalho.

Comentário do Desempenho

No âmbito estratégico, sua finalidade é direcionar os esforços para geração de resultados e reforçar nossa cultura.

A Nova Rota terminou o segundo trimestre de 2024 com o efetivo de 943 integrantes diretos (não incluindo estagiários e aprendizes).

3.2. Atendimento ao Usuário

A Nova Rota oferece uma estrutura abrangente de atendimento ao usuário, que inclui 18 bases operacionais, serviço de atendimento médico com 16 ambulâncias de resgate e 5 UTI's com médico, 22 viaturas de inspeção, 21 guinchos para atendimento a veículos de passeio e 10 para atendimento exclusivo a caminhões, além de 5 caminhões de combate a incêndio (caminhões-pipa), 5 caminhões-guindaste e 5 veículos para apreensão de animais.

Toda esta estrutura está disponível a todos os usuários da rodovia, bem como o telefone de emergência gratuito (0800 065 0163), que registrou 14.481 ligações pelo canal no 2T24 um aumento de 5,7% em relação ao 2T23 que registrou 13.696, além do Centro de Controle de Operações ("CCO"), que monitora a rodovia 24 horas por dia. Durante o período de abril a junho de 2024, o CCO registrou 30.920 ocorrências, um aumento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2023, destacando-se:

- **29.032** acionamentos para atendimento mecânico e apoio operacional pelos veículos de inspeção de tráfego, guinchos e combate a incêndio, um aumento de 8,4% em relação a 2023;
- **5.190** acionamentos para remoção de veículos, uma redução de 6% em relação a 2023;
- **1.888** acionamentos para as ambulâncias, um aumento de 3,8% em relação a 2023;
- A Concessionária atendeu, desde a implantação dos serviços operacionais, **1.096.957** ocorrências e acidentes.

3.3. Governança

A Concessionária Rota do Oeste S.A. é uma sociedade anônima, de propósito específico, de capital aberto registrada na categoria "B" perante a CVM, criada sob a forma de subsidiária integral da sua então controladora, a OTP Rodovias S.A.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia está atualmente calçada em duas entidades principais, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração deve ser composto por, no mínimo, três e, no máximo, seis membros efetivos e seus respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral da Sociedade, com um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração, demonstrações contábeis e contas da diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do plano de negócios, entre outras atribuições.

A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, devendo ser composta por no mínimo dois e, no máximo, quatro diretores eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho

Comentário do Desempenho

de Administração, sendo um Diretor Presidente e de Relação com Investidores, e outros três Diretores sem designação específica. Estes são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, admitida a reeleição.

A Companhia implantou, em 2014, um sistema de conformidade, e desde então vem aprimorando-o com o objetivo de endereçar regras e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética, íntegra e transparente (“Sistema de Conformidade”). Esse sistema de conformidade inclui: (i) reporte do Responsável de Conformidade ao Conselho de Administração; (ii) Comitê de Ética, com calendário de reuniões periódicas; (iii) programa contínuo de capacitação e comunicação aos integrantes; (iv) processo de análise reputacional de terceiros e o engajamento dos parceiros comerciais, por meio da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao código de conduta do fornecedor e à cláusula anticorrupção; (v) avaliação de riscos; (vi) auditorias de processos; e (vii) disponibilização de um canal de Linha de Ética gerenciado por empresa especializada e independente, para recebimento de eventuais relatos sobre Desvios de Condutas.

Em 02 de maio de 2023, em atendimento a um dos itens do TAC Plano de Ação, indicado anteriormente neste relatório, foi concluída a transferência da totalidade das ações para a MT Participações e Projetos S.A. (“MTPAR”). Com a troca do controle acionário da companhia, a Política de Conformidade e o Código de Ética e Conduta da Companhia foram submetidos à deliberação do Conselho de Administração, sendo integralmente ratificados pela nova gestão.

4. Responsabilidade Socioambiental

4.1. Desempenho Social

No 2T24 a Nova Rota gerou ingressos de recursos direto aos cofres dos municípios limieiros no valor de R\$ 4.592 mil a título de ISSQN sobre os investimentos realizados em suas obras, e R\$ 8.810 mil a título de ISSQN sobre a arrecadação do pedágio.

Nos dias 22 e 23 de maio, foi realizada no município de Sinop mais uma edição do Projeto Parada Legal. Com o objetivo de tornar a rodovia mais segura, o evento ofereceu orientações sobre educação e segurança no trânsito, ações de cidadania e bem-estar, atendimentos médicos e odontológicos, entre outros serviços gratuitos, especialmente para motoristas de caminhão. O evento atraiu 328 participantes e registrou um total de 4.449 atendimentos.

4.2. Diversidade e Inclusão

Em uma ação ao desenvolvimento da cultura da inclusão, a Nova Rota deu início a um programa de capacitação em DIEP – Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento, sigla que também denomina o Comitê gestor dessa temática. No dia 2 de abril até 18 de junho, o supervisor de responsabilidade social e líder do comitê DIEP capacitou 123 integrantes, entre novos colaboradores, supervisores e líderes de pedágio e tráfego, nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis e Lucas do Rio Verde. O programa tem o objetivo de: (i) alinhar conceitos de DIEP; (ii) fomentar a cultura de diversidade e inclusão na empresa; (iii) capacitar os participantes como defensores da inclusão e do pertencimento; (iv) enfatizar a importância do acolhimento e da colaboração, livre de discriminação; (v) promover um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.

No dia 28 de maio, a Nova Rota participou de uma cerimônia em Brasília, promovida pelo Ministério das Mulheres, para formalizar sua adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Este Programa visa promover a igualdade substancial entre mulheres e homens no ambiente de

Comentário do Desempenho

trabalho formal, abordando discriminações de gênero e raça. Seus objetivos principais são: (i) incentivar empregadores a adotar práticas de gestão e cultura organizacional que promovam a igualdade de gênero e raça; (ii) eliminar discriminações de gênero e raça no acesso, remuneração, progressão e permanência no emprego das mulheres; (iii) implementar ações preventivas contra racismo, discriminação de gênero, assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. Além disso, o Programa valoriza o compromisso das organizações com a justiça social, colaborando com o Estado na redução de desigualdades e opressões.

4.3. Sustentabilidade

Alinhado com as políticas de desenvolvimento sustentável e com as obrigações constantes no Programa de Exploração da Rodovia ("PER"), a Nova Rota implementou o Sistema de Gestão Integrado – SGI certificado, desde 2016, nas normas ISO 9001 e ISO 14001:2015. Através da sua Política de Sustentabilidade e Qualidade, é demonstrado o compromisso da Concessionária na implantação de uma gestão moderna, transparente, voltada para o atendimento integral dos requisitos ambientais e para as melhores práticas de governança corporativa.

Durante a elaboração dos estudos ambientais para obras de duplicação, foram considerados potenciais impactos nas comunidades indígenas da etnia Bororo (Tereza Cristina e Tadarimana), localizadas em um raio de 40 km dos trechos já duplicados, em Rondonópolis - MT, bem como execução das atividades do Componente Indígena conforme descritos no Plano Básico Ambiental contido no licenciamento ambiental.

Entre os dias 15 e 19 de abril de 2024, a Nova Rota apoiou as comunidades indígenas de Tadarimana, Córrego Grande e Piebaga, no sul de Mato Grosso, durante as comemorações do Dia do Índio. Além disso, a empresa contribuiu com a entrega de refrigerantes para as celebrações nas cidades de Rondonópolis e Santo Antônio do Leverger.

Em 17 de maio, para marcar o Dia Mundial da Reciclagem, a Nova Rota promoveu a conscientização entre seus integrantes sobre a importância da reciclagem e da gestão adequada dos resíduos sólidos. A ação buscou estimular a reflexão sobre hábitos de consumo e como podemos contribuir para um planeta mais sustentável. A campanha incluiu a divulgação de peças de comunicação com o tema "RECICLE boas atitudes" e a realização de bate-papos sobre reciclagem.

No dia 5 de junho, em celebração ao Dia do Meio Ambiente, foi realizada uma ação para aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentivar práticas sustentáveis. O evento destacou o compromisso da Nova Rota com o meio ambiente, culminando na conquista do 1º lugar no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTT em 2023.

Ainda no segundo trimestre de 2024, a equipe de Segurança do Trabalho da Nova Rota conduziu as Reuniões do Comitê de Contratadas com o objetivo de fortalecer o engajamento das empresas contratadas na promoção da saúde e segurança em todas as frentes de trabalho. Nessas reuniões, foram apresentados indicadores, discutidos desvios e compartilhadas boas práticas de segurança, visando a prevenção de acidentes e o bem-estar das equipes.

4.4. Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162/22, as informações financeiras da Nova Rota foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes. Durante o período auditado, esta empresa não prestou outros serviços que não os relacionados com a auditoria externa.

Comentário do Desempenho

As informações financeiras da Companhia estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria externa assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

5. Agradecimentos

A administração da Concessionária registra seu agradecimento aos seus integrantes, ao seu novo controlador, aos usuários da rodovia, ao Governo Federal, através da ANTT, ao Governo do Estado de Mato Grosso e à Polícia Rodoviária Federal que, em conjunto, se empenham para possibilitar a realização deste empreendimento.

5.1. Conselho de Administração

José Aparecido dos Santos	Presidente do Conselho
Rogério Luiz Gallo	Membro do Conselho
Marcelo de Oliveira e Silva	Membro do Conselho
Guilherme Rehder Quintella	Membro do Conselho
Luiz Carlos Moreira Lima	Membro do Conselho

5.2. Diretoria Executiva

Luciano Uchoa Carneiro da Cunha	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Wilson Ferreira Medeiros	Diretor sem designação específica

5.3. Contador responsável

Gerente de Controladoria	Ademir Carbonez CRC 1SP168398/O-7 SP
--------------------------	---

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Rota do Oeste S.A. (“Companhia” ou “Nova Rota”), com sede em Cuiabá, Mato Grosso, é uma sociedade anônima de propósito específico e capital aberto. Foi constituída em 27 de dezembro de 2013 e iniciou suas operações em 06 de setembro de 2015. É responsável pela exploração do sistema rodoviário composto por 850,9 km de concessão da BR-163/MT, com prazo de concessão de 30 (trinta) anos, abrangendo 19 (dezenove) municípios no estado do Mato Grosso.

O Contrato de Concessão firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT” ou “Poder Concedente”), tem como objeto a Concessão para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário. A Concessão é remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio, dentre outros.

A Concessão da BR-163/MT se destaca como componente logístico na produção agrícola da região e, portanto, são previstos investimentos em duplicação e demais melhorias, visando a fluidez na trafegabilidade da rodovia, a segurança e o conforto dos usuários.

Em 05 de janeiro de 2016, a Companhia pediu registro para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o qual permite a emissão de qualquer valor mobiliário, exceto ações, não havendo pedido de oferta pública de distribuição concomitante. O registro foi deferido em 07 de junho de 2016.

O pedido de registro de Companhia Aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Em 02 de maio de 2023, a MT Participações e Projetos S/A (“MTPAR”), concluiu a aquisição da Companhia e se tornou proprietária da totalidade de ações (100%) do capital social após o atendimento das condições precedentes e cumpridos os atos de fechamento previstos no contrato de compra e venda de ações celebrados com OTP Rodovias S.A. (“OTP Rodovias”).

1.1. Retomada dos investimentos contratuais

A Companhia era controlada pela OTP Rodovias S.A até 02 de maio de 2023, quando, em atendimento as condicionantes do Termo de Ajustamento de Conduta – “TAC Plano de Ação” celebrado entre a Concessionária e a ANTT, concluiu a transferência do controle acionário para MT Participações e Projetos S.A (“MTPAR”), sociedade de economia mista vinculada ao Governo do Estado do Mato Grosso e motivado pelo interesse público que permeia a principal rodovia em seu território, (i) concluiu os aportes dos valores para a retomada imediata dos investimentos em obras na rodovia, (ii) promoveu a reestruturação econômico-financeira da Companhia por meio da integralização no capital social da concessionária dos mútuos em aberto com o acionista anterior, e por fim, (iii) reprogramou as metas das obras de duplicação e melhorias em até 08 anos, a partir da eficácia do TAC.

Notas Explicativas **Concessionária Rota do Oeste S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O investimento total a ser realizado abarca 336 km de duplicação, 34 OAEs (pontes, trevos, viadutos entre outros), passarelas e recuperação estrutural de 100% das pistas existentes entre a divisa de Mato Grosso do Sul ao município de Sinop/MT, além da aquisição de infraestrutura tecnológica de segurança viária, tais quais: 450 unidades de câmeras de circuito fechado de TV, 850km de fibra óptica, sistema de sensoriamento de pista e postos de pesagem veicular distribuídos ao longo da Concessão.

A Companhia, sob administração da MT Participações e Projetos S/A (“MTPAR”), envidou seus melhores esforços para a retomada imediata dos investimentos na Rodovia BR-163/MT, como as obras adequação de parâmetros nos trechos norte (km 507+000 ao km 855+000) e centro (km 321+300 ao km 453+600), intensificação dos serviços de manutenção do sistema rodoviário, e em 14 de julho de 2023 deu início das obras de duplicação entre os segmentos de Posto Gil a Nova Mutum (km 507+100 ao km 592+900).

Com vistas a promover a reprogramação do Cronograma de Execução do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC Plano de Ação, mediante a alteração do Anexo B, cujas metas serão utilizadas para fins de acompanhamento e fiscalização pela ANTT, na forma da Cláusula Quinta, em 07 de março de 2024, foi celebrado entre a Nova Rota e a ANTT, o 1º Termo aditivo ao TAC Plano de Ação. A ANTT se manifestou favorável à reprogramação pretendida pela Companhia, pois as motivações expostas demonstraram ser conveniente, oportuna, vantajosa e de interesse público.

Conforme as metas estabelecidas no Anexo B e em atendimento ao 1º Ano do TAC, referente ao período de 04/05/2023 a 03/05/2024, foram entregues à ANTT e liberados ao usuário (i) 03 novas bases SAUs; (ii) 14,8 km de Duplicação; (iii) 50 km de fibra óptica; (iv) 35 novas câmeras de monitoramento – CFTV; e por fim (v) 01 passarela de pedestres, comprovados por meio de relatórios fotográficos e atendimento aos parâmetros, conforme previsto na cláusula 10.3 do Contrato de Concessão.

Importante ressaltar que a Concessionária superou a meta de duplicação estabelecida no 1º ano do TAC (meta 8 km), e reforça o compromisso quanto ao cumprimento dos prazos e eficiência na gestão das obras de duplicação.

Em atendimento à cláusula 4.4 do TAC, foi celebrado entre a ANTT e a NOVA ROTA em 03 de maio de 2024, o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para inclusão da Metodologia de Compartilhamento de Demanda – Risco Ferrovia (Anexo 11) e alteração das cláusulas contratuais pertinentes à ampliação do prazo da Concessão e estabelecimento da alocação de riscos relativos a eventuais impactos decorrentes da operação de novas ferrovias concorrentes com a BR-163/MT.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Passivo Regulatório – Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

A Companhia possuía autos de infração lavrados pela ANTT os quais a Agência alegava o descumprimento de determinadas obrigações previstas no contrato de concessão firmado e no Programa de Exploração da Rodovia (PER), pela suspensão das obras de infraestrutura e da duplicação, decorrentes da não liberação do financiamento de longo prazo. Atualmente, em razão da eficácia do TAC, o passivo regulatório da Nova Rota está suspenso e será extinto quando do cumprimento integral das obrigações previstas no ajuste, conforme cláusula terceira do referido instrumento.

Em decorrência da celebração do TAC, a Nova Rota renunciou as pretensões formuladas na arbitragem, e em 12 de junho de 2023, tornou-se pública pela Câmara de Comércio Internacional (“CCI”) - *International Court of Arbitration*, a Sentença Arbitral Homologatória, extinguindo, com resolução de mérito, o Procedimento Arbitral nº CCI 23960/GSS/PFF.

Em relação aos processos administrativos em trâmite no TCU, conforme regrado na Cláusula 3.1 “vi” do TAC, em 31 de maio de 2023, os Ministros da Corte acordaram em autorizar a ANTT a suspender os efeitos tarifários decorrentes das determinações proferidas no âmbito dos processos TC nº 032.830/2016-5 (Acórdão nº 1100/2023) e nº 023.217/2015-4 (Acórdão nº 1111/2023) e extinguir os efeitos tarifários das determinações supracitadas no caso de cumprimento integral do Termo de Ajustamento de Conduta.

1.3. Capital circulante líquido

Diante da interrupção das negociações para a contratação do empréstimo de longo prazo nas condições planejadas inicialmente pela Companhia junto ao BNDES e Caixa Econômica Federal (“CEF”), a mesma celebrou um Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças (“Instrumento da Inação”), junto ao Crédit Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do Brasil (individualmente “Credor” e em conjunto “Credores”), qualificados como credores do empréstimo contratado junto ao BNDES.

Como condição de eficácia da troca de controle acionário da Companhia, os Credores da Concessionária realizaram a quitação de suas obrigações com a Nova Rota mediante Cessão dos Créditos e Direitos dos credores para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizado do controlador (“MTPAR FIDC NP”). O instrumento que rege os termos e condições entre a Companhia e a MTPAR FIDC NP está em negociação, sua conclusão está vinculada a nova captação de recursos juntos ao novo financiamento que a Nova Rota está buscando.

Em 30 de junho de 2024, o ativo circulante da Companhia excede o passivo circulante em R\$ 754.981 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 561.680), em virtude da negociação realizada com os Credores da Companhia para a eficácia da troca de controle acionário.

1.4. Governança e Compliance

A Companhia mantém o padrão de conformidade que abrange todos os pilares de um eficaz programa de conformidade, além do compromisso de constante reavaliação das ferramentas e controles, de modo a identificar falhas e promover a melhoria contínua dos procedimentos internos.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 03/2011, a Companhia optou por apresentar as práticas contábeis e notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que as principais práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Resumo das políticas contábeis materiais

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de agosto de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Saldos em 30 de junho de 2024			
Fornecedores	16	43.968	22.097
Empréstimos e financiamentos	17	-	1.008.727
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Fornecedores	16	48.843	16.321
Empréstimos e financiamentos	17	-	1.008.727

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, fornecedores e outros passivos;

(ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação

Mediante a troca de controle acionário, a Companhia está em negociação com seu novo credor para definição dos termos e condições para reestruturação de endividamento. Dessa forma, não há sensibilidades tangíveis a se apurar para este período quanto ao seu endividamento.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 30 de junho de 2024.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições graduadas em agências de *rating* de crédito como empresas de excelente crédito.

5. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil operacional, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de endividamento podem ser assim sumarizados:

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	17	1.008.727	1.008.727
Arrendamento mercantil operacional	18	7.540	9.976
Caixa e equivalentes de caixa	8	(761.514)	(582.394)
Dívida líquida		254.753	436.309
Total do patrimônio líquido	23	2.344.571	1.861.174
Total do capital próprio e de terceiros		2.599.324	2.297.483
Índice de alavancagem financeira - %		10%	19%

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Ativos e passivos mensurados ao custo amortizado	
		30/06/2024	31/12/2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	761.514	582.394
Contas a receber	9	44.823	41.720
		806.337	624.114
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Passivo circulante			
Arrendamento mercantil operacional	18	6.929	6.630
Fornecedores	16	43.968	48.843
Outros passivos	20	2.742	2.156
		53.369	57.629
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	17	1.008.727	1.008.727
Arrendamento mercantil operacional	18	611	3.346
Fornecedores	16	22.097	16.321
Outros passivos	20	1.071	1.687
		1.032.506	1.030.081
		1.085.875	1.087.710

7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou as informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30/06/2024	31/12/2023
Contas a receber		
Pedágios	43.758	40.863
Receitas acessórias	1.065	857
Total de contas a receber	44.823	41.720
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	4	4
Numerários em trânsito	1.098	1.319
Fundo de troco	471	571
Bancos conta movimento	41	63.434
Aplicações financeiras	759.900	517.066
Total de caixa e equivalentes de caixa	761.514	582.394

8. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2024	31/12/2023
Caixa geral	4	4
Numerários em trânsito	1.098	1.319
Fundo de troco	471	571
Bancos conta movimento	41	63.434
Aplicações financeiras (i) (ii)	759.900	517.066
	761.514	582.394

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) As aplicações financeiras são de baixo risco e tem liquidez imediata, remuneradas à taxa de mercado com base na variação percentual dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). O percentual de remuneração para as aplicações financeiras mantidas em 30 de junho de 2024 varia de 96% a 110% do CDI.
- (ii) A Companhia mantém recursos de aplicação financeira no curto prazo para cumprir o cronograma de obras de infraestrutura.

9. Contas a receber

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Automatic Vehicle Identification ("AVI")	40.869	38.394
Receitas acessórias	1.065	857
Vale pedágio	2.889	2.469
	<u>44.823</u>	<u>41.720</u>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de junho de 2024, a Administração, com base em sua avaliação de risco de crédito entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas. Considerando que o contas a receber é referente a cobrança de pedágio, com pagamento aprovado na origem e com prazos de recebimentos já definidos.

10. Despesas antecipadas

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Seguros a apropriar (i)	12.782	16.257
Vale alimentação	661	924
Estruturação financeira	1.110	475
	<u>14.553</u>	<u>17.656</u>
Ativo circulante	5.645	7.183
Ativo não circulante	8.908	10.473

- (i) Com a eficácia do TAC e a retomada das obras, foi realizada a contratação de seguro garantia de concessões públicas com vigência de 05 anos (nota explicativa nº 32).

11. Honorários da diretoria e Conselho de Administração

A remuneração paga aos administradores estatutários e ao Conselho de Administração da Companhia, em 30 de junho de 2024 e 2023, totalizaram:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Salários	2.085	2.693
Encargos	244	296
Previdência complementar	33	23
Outros	43	32
	<u>2.405</u>	<u>3.044</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	31/12/2023	Resultado	30/06/2024
Ativo (passivo) fiscal diferido			
Juros, IOF, custos de transação capitalizados e AVP (i)	(34.577)	549	(34.028)
Provisão para Manutenção Especial - ICPC01	34.517	(24.109)	10.408
Outras diferenças temporárias	8.057	(2.260)	5.797
	7.997	(25.820)	(17.823)

Como base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas no lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização desses créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total do saldo dos créditos fiscais constituídos, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

	30/06/2024	31/12/2023
2024	4.901	2.424
2025	5.753	4.053
2026 em diante	7.169	1.520
	17.823	7.997

- (i) Os saldos capitalizados em itens do ativo intangível estão sendo amortizados com base na curva de demanda até o final do Contrato de Concessão, portanto, sua realização ocorrerá com a amortização total dos referidos.

13. Imobilizado

a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				30/06/2024	31/12/2023
Computadores e periféricos	5	4.522	(2.953)	1.569	1.070
Equipamentos e instalações	10	1.764	(843)	921	365
Móveis e utensílios	5 a 10	894	(613)	281	234
Veículos	20	2.622	(1.772)	850	900
		9.802	(6.181)	3.621	2.569

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação

	Computadores e periféricos	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo	3.860	1.152	814	3.049	8.875
Depreciação acumulada	(2.790)	(787)	(580)	(2.149)	(6.306)
31 de dezembro de 2023	1.070	365	234	900	2.569
Adições	661	612	80	60	1.413
Depreciação	(162)	(56)	(33)	(110)	(361)
Saldo contábil	1.569	921	281	850	3.621
Custo	4.522	1.764	894	2.622	9.802
Depreciação acumulada	(2.953)	(843)	(613)	(1.772)	(6.181)
30 de junho de 2024	1.569	921	281	850	3.621

Taxas anuais de depreciação (%) 5 10 5 a 10 20

A depreciação do imobilizado está alocada nas rubricas “Custo dos serviços” e “Gerais e administrativos” na demonstração do resultado dos períodos, conforme notas explicativas 25 e 26.

14. Intangível

a) Infraestrutura

	Recuperação	Operação	Melhoramentos	Software	Direito de uso de arrendamento	Redução ao valor recuperável (i)	Total
Custo	1.556.762	114.134	979.772	5.220	62.558	-	2.718.446
Amortização	(178.722)	(28.090)	(135.814)	(3.022)	(52.980)	-	(398.628)
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	-	-	-	(12.014)	(12.014)
31 de dezembro de 2023	1.378.040	86.044	843.958	2.198	9.578	(12.014)	2.307.804
Adições	78.336	32.342	67.803	158	1.365	12.014	192.018
Amortização	(22.682)	(3.627)	(13.695)	(434)	(3.814)	-	(44.252)
Baixas	(5.141)	(4.954)	-	-	-	-	(10.095)
Saldo contábil	1.428.553	109.805	898.066	1.922	7.129	-	2.445.475
Custo	1.629.476	140.014	1.047.575	5.378	63.923	-	2.886.366
Amortização	(200.923)	(30.209)	(149.509)	(3.456)	(56.794)	-	(440.891)
30 de junho de 2024	1.428.553	109.805	898.066	1.922	7.129	-	2.445.475

Taxas anuais de amortização (%)

20

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, foi realizado um levantamento de inventário, o qual ensejou em sobras contábeis e físicas, que motivou a realização de uma provisão de redução ao valor recuperável. Com retomada das obras de duplicação, adequação de parâmetros e intensificação dos serviços de manutenção do sistema rodoviário, a Concessionária realizou um levantamento interno referente aos bens apresentados na rubrica de Redução ao valor recuperável o qual resultou na baixa parcial de bens e a reversão da provisão (nota explicativa nº 27).

O intangível referente à infraestrutura são os custos dos investimentos da concessão, que ao final do contrato serão reversíveis ao poder concedente.

A amortização, dos itens de recuperação, operação e melhoramentos, é calculada com base na projeção da curva de demanda, considerando variáveis econômicas e potencial aumento no volume de tráfego, durante o período da concessão. Essa projeção é reconhecida no resultado e o acompanhamento entre o previsto e realizado é feito anualmente.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Recuperação

A rubrica “Recuperação” consiste em gastos incorridos na recuperação da pista existente, na implantação de acessos, viadutos e pontes, na conservação especial dos canteiros, faixa de domínio e drenagens, além da construção das bases de atendimento aos usuários (SAU) e praças de pedágio.

• Operação

A rubrica “Operação” consiste basicamente em gastos incorridos na administração da concessionária, na implantação dos sistemas de controle de tráfego, arrecadação de pedágio, atendimento ao usuário, sistema de telefonia e radiocomunicação e na aquisição de móveis e utensílios das bases SAU e das praças de pedágio.

• Melhoramentos

A rubrica “Melhoramentos” consiste basicamente em gastos incorridos duplicação da pista simples, da sinalização do sistema rodoviário, dos juros e encargos sobre infraestrutura e da construção dos retornos de nível.

b) Direito de uso sobre arrendamento

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	9.578	10.191
Adições de novos contratos de direito de uso sobre arrendamento operacional	1.365	6.627
Amortização dos contratos de arrendamento operacional	(3.814)	(6.848)
Baixa dos contratos de arrendamento operacional	-	(392)
	<u>7.129</u>	<u>9.578</u>

A amortização do intangível está alocada nas rubricas “custo de serviços” e “gerais e administrativos” na demonstração do resultado do período, conforme notas explicativas 25 e 26.

15. Ativo de contrato

	Recuperação	Operação	Melhoramentos	Obras em andamento	Softwares	Adiantamentos a fornecedores	Total
31 de dezembro de 2023	23.651	62	72.306	8.536	2.577	648	107.780
Adições (i)	4.437	-	115.834	-	624	2.662	123.557
Baixas	-	-	-	(8.536)	-	(2.792)	(11.328)
30 de junho de 2024	28.088	62	188.140	-	3.201	518	220.009

(i) O aumento significativo de saldo está diretamente relacionado a retomada dos investimentos na Rodovia BR-163/MT com as obras de adequação de parâmetros, intensificação dos serviços de manutenção do sistema rodoviário e obras de duplicação.

O IFRS 15 (CPC 47) estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

“controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

16. Fornecedores

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	10.604	24.656
Prestadores de serviços	55.461	40.508
	<u>66.065</u>	<u>65.164</u>
Passivo circulante	43.968	48.843
Passivo não circulante	22.097	16.321

17. Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas

	<u>Moeda</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
MTPAR FIDC NP (b)	R\$	Em negociação	1.008.727	1.008.727
			<u>1.008.727</u>	<u>1.008.727</u>

a) Movimentação

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	1.008.727	953.074
Juros provisionados	-	57.631
Juros pagos	-	(1.978)
Custo de transação	-	(14.019)
Amortização do custo de transação	-	14.019
Saldo final	<u>1.008.727</u>	<u>1.008.727</u>

b) MTPAR FIDC NP

Em 02 de maio de 2023 a MTPAR FIDC NP assumiu como único credor da Nova Rota, quitando as obrigações da Companhia junto aos credores mediante Cessão dos Créditos e Direitos dos credores.

O instrumento que rege os termos e condições entre a Companhia e a MTPAR FIDC NP está em negociação, sua conclusão está vinculada a nova captação de recursos juntos ao novo financiamento que a Nova Rota está buscando.

c) Garantias

Com a cessão e sub-rogação dos créditos dos antigos credores para a MTPAR FIDC NP, a Companhia não possui bens ou direitos dados como garantias reais ou fidejussórias.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Principais compromissos assumidos

A companhia não assumiu novos compromissos em 30 de junho de 2024.

18. Arrendamento mercantil operacional

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	9.976	10.479
Adições	1.365	6.627
Apropriação de juros	271	216
Baixas	(4.072)	(7.346)
Saldo final	7.540	9.976
Passivo circulante	6.929	6.630
Passivo não circulante	611	3.346

19. Salários e encargos sociais

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Encargos sociais e trabalhistas	12.047	7.245
Participação nos lucros e resultados	7.223	9.154
	19.270	16.399

20. Outros passivos

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Multa (i)	2.303	2.918
Seguros a pagar	787	923
Outras contas a pagar	453	2
	3.543	3.843
Passivo circulante	2.472	2.156
Passivo não circulante	1.071	1.687

(ii) Multas ao Poder Concedente decorrente de autos de infração não abarcados no TAC Plano de Ação, parcelados em 60 meses fundamentado na Resolução ANTT 5.830 de 10 de outubro de 2018.

21. Provisão para contingências

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reclamações cíveis	6.531	3.775
Reclamações trabalhistas	-	94
Outras contingências	3.524	3.524
	10.055	7.393

a) Movimentação

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	7.393	2.684
Provisão	2.662	4.709
Saldo final	10.055	7.393

Notas Explicativas **Concessionária Rota do Oeste S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem ações de natureza cível no montante de R\$ 6.949 e trabalhista no montante de R\$ 3.271, totalizando o montante de R\$ 10.220 envolvendo risco de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 5.464).

No período findo em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta R\$ 1.698 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 1.555) na rubrica de “Depósitos judiciais” referente a processos de ações trabalhistas e cíveis.

22. Provisão para conserva especial

a) Composição

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão de conserva especial	30.611	101.521
	<u>30.611</u>	<u>101.521</u>

b) Movimentação

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	101.521	162.746
Baixa de provisão de conserva especial	(70.910)	(61.225)
Saldo final	<u>30.611</u>	<u>101.521</u>

Em decorrência das tratativas apresentadas pela Companhia para a retomada dos investimentos contratuais, com a celebração do TAC Plano de Ação e o TA Relicitação, detalhados na nota explicativa nº 01, a Administração optou pela suspensão da constituição de novas adições a provisão de conserva especial a partir do terceiro trimestre do exercício de 2022 até definição da solução jurídica/regulatória.

Com a eficácia do TAC Plano de Ação e extinção da Devolução Amigável (relicitação), a provisão será reavaliada de acordo com o novo cronograma de obras e a sua liberação para a utilização.

A baixa de provisão de conserva especial, por outro lado, representou sua utilização em gastos para conservação do Sistema Rodoviário.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2024 o capital social subscrito da Companhia está representado da seguinte forma:

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	
		<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
MT Participações e Projetos S.A.	1.521.810.533	1.521.811	1.521.811
	<u>1.521.810.533</u>	<u>1.521.811</u>	<u>1.521.811</u>

b) Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”), o montante de R\$ 310.000, a ser utilizado para subscrição e

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

integralização de novas ações do capital social.

c) Destinação do lucro

Consoante legislação brasileira, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito a seguir:

(i) Reserva de Incentivos Fiscais

Consoante Lei Complementar no 124, de 27 de junho de 2007, a Companhia é beneficiária do Regime de Redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, com início em 31 de dezembro de 2019 e término em 31 de dezembro de 2027, na forma do artigo 1º da MP no 2.199-14/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196/2005 e nova redação dada pelo art. 69 da Lei nº 12.775/2012, conforme Laudo Constitutivo nº 202/2018, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), constante do Processo Administrativo Fiscal no 59004.002543/2018-10.

O referido benefício está limitado exclusivamente à atividade de exploração do sistema viário, conforme Contrato de Concessão com a ANTT (Contrato nº 003/2013), do setor de infraestrutura – transporte, definido como prioritário para o desenvolvimento regional, conforme art. 2º, Inciso I do Decreto nº 4.212/2002, com início do prazo de vigência em 27 de dezembro de 2013 e término em 27 de dezembro de 2043.

Seguindo os preceitos do artigo 18 da Lei nº 11.941/09, em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta o montante de R\$ 83.936 (R\$ 83.936 em 31 de dezembro de 2023) referente à Reserva de Incentivos Fiscais.

(ii) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de junho de 2024 e a Companhia apresenta o montante de R\$ 13.751 (R\$ 13.751 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Reserva de investimento

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao plano de investimento da Companhia. Em 30 de junho de 2024 a Companhia apresenta o montante de R\$ 194.658 (R\$ 194.658 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente dividendos mínimos de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária vigente. Em 30 de junho de 2024 o valor de dividendos mínimos obrigatórios é de R\$ 47.017. A Companhia destaca que não tem histórico de pagamento de dividendos e

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

JSCP aos acionistas desde sua constituição.

24. Receita líquida

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2023	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023
Receitas acessórias	1.739	3.364	2.860	3.687
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (i)	133.131	253.699	105.744	188.887
Receitas de vale pedágio (ii)	35.217	69.876	27.259	50.431
Receitas em numerário	14.976	31.913	17.865	36.147
Receita operacional	185.063	358.852	153.728	279.152
Receita de construção ICPC 01-R1 (iii)	179.822	298.752	75.361	96.709
Receita bruta	364.885	657.604	229.089	375.861
Tributos sobre serviços de operação	(15.265)	(29.655)	(12.675)	(23.038)
Outras deduções	(13)	(29)	(12)	(21)
Receita líquida	349.607	627.920	216.402	352.802

- (i) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento "Automatic Vehicle Identification" (AVI) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas para os usuários via empresas especializadas. O aumento significativo de receita de AVI é decorrente de reajuste tarifário, conforme informado na nota explicativa nº 1.
- (ii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários, mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas;
- (iii) Em 30 de junho de 2024 e 2023, a Companhia reconheceu, R\$ 298.752 e R\$ 96.709, respectivamente, como receita de construção ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura. O aumento da receita de construção é referente a retomada das obras de duplicação e recuperação da rodovia.

25. Custo dos serviços

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2023	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023
Depreciação e amortização	(22.112)	(42.748)	(17.094)	(33.540)
Despesas com veículos	(5.812)	(8.289)	(3.946)	(6.634)
Despesas com viagens	(263)	(321)	-	-
Gastos gerais	(4.144)	(8.550)	(5.281)	(8.997)
Materiais e equipamentos	(2.575)	(6.127)	(772)	(1.517)
Salários e encargos	(14.798)	(28.191)	(12.302)	(23.768)
Seguros	(2.233)	(4.094)	(4.716)	(9.770)
Serviços de terceiros	(14.167)	(25.559)	(12.721)	(24.741)
	(66.104)	(123.879)	(56.832)	(108.967)
Custo de construção ICPC 01-R1	(179.822)	(298.752)	(75.361)	(96.709)
	(245.926)	(422.631)	(132.193)	(205.676)

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas gerais e administrativas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2023	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023
Depreciação e amortização	(1.112)	(1.865)	(665)	(1.558)
Despesas com viagens	(453)	(549)	(327)	(620)
Gastos gerais	(2.993)	(4.834)	(3.865)	(4.848)
Materiais e equipamentos	(2.208)	(2.766)	(690)	(1.216)
Provisão para contingências	(1.647)	(2.662)	1.037	1.226
Salários e encargos	(7.382)	(13.801)	(5.706)	(10.548)
Serviços de terceiros	(1.305)	(2.615)	(3.725)	(5.091)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(573)	(1.159)	(472)	(854)
	(17.673)	(30.251)	(14.413)	(23.509)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2023	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023
Custo na venda de imobilizado e intangível	(191)	(191)	(1.278)	(1.278)
Baixa de redução ao valor recuperável (i)	7.396	7.396	-	-
Outras receitas	1.015	1.087	4	149
Receita na venda de imobilizado	87	367	-	3
Venda de sucata	501	512	1.914	1.914
	8.808	9.171	640	788

- (i) Reversão de provisão de redução ao valor recuperável realizada após levantamento de inventário, o qual ensejou na baixa parcial de bens e na reversão da provisão.

28. Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2023	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	19.108	34.591	13.046	14.438
Outras	1.166	1.365	2.877	3.254
	20.274	35.956	15.923	17.692
Despesas financeiras				
Arrendamento mercantil operacional	(157)	(271)	(88)	(249)
Custos de transação	-	-	(13.247)	(13.685)
Juros sobre atraso	(148)	(625)	(191)	(1.446)
Juros sobre empréstimos	-	-	(14.417)	(57.631)
Juros sobre mútuos	-	-	(854)	(3.614)
Outras	(1.165)	(2.258)	(1.022)	(1.355)
	(1.470)	(3.154)	(29.819)	(77.980)
Resultado financeiro, líquido	18.804	32.802	(13.896)	(60.288)

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Imposto de renda e contribuição social correntes

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30/06/2024		30/06/2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	217.011	217.011	64.117	64.117
Adições temporárias	32.522	32.522	29.478	29.478
Adições permanentes	587	587	787	787
Exclusões	(108.461)	(108.461)	(63.522)	(63.522)
Lucro real	141.659	141.659	30.860	30.860
Base cálculo	141.659	141.659	30.860	30.860
Imposto de renda (25%) e Contribuição social (9%)	35.403	12.749	7.703	2.777
Programa alimentação trabalhador (PAT)	(388)	-	(185)	-
Despesa corrente de imposto de renda e contribuição	35.015	12.749	7.518	2.777
Incentivos fiscais (SUDAM)	(29.990)	-	(5.707)	-
Imposto de renda e contribuição social devida	5.025	12.749	1.811	2.777
Total Imposto de Renda e Contribuição social		17.775		4.588

30. Lucro básico

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período findo em 30 de junho de 2024 e 2023:

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2023	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023
Lucro do período	88.765	173.397	43.203	47.954
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	1.437.510	1.437.510	390.602	390.602
Lucro básico por lote de mil ações	61,75	120,62	110,61	122,77

31. Demonstração do fluxo de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo de caixa. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	30/06/2024	30/06/2023
Fornecedores	4.072	3.198
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	4.072	3.198
Arrendamento Operacional	(4.072)	(3.198)
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	(4.072)	(3.198)

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas consideradas pela Administração suficientes para cobrir os riscos inerentes de suas atividades e para atender as obrigações do contrato de concessão, com condições estabelecidas pela ANTT.

O contrato de concessão exige manter em vigor, no mínimo, os seguintes seguros: (i) seguro de danos materiais; (ii) seguro de responsabilidade civil; e (iii) seguro garantia do poder concedente.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta as seguintes coberturas de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura	Vigência
Garantia de concessões públicas	466.537	abr/23 a abr/28
Risco operacional	350.000	jun/23 a jun/24
Responsabilidade civil	80.000	dez/22 a dez/24
Risco de administradores e diretores	40.000	abr/24 a out/25
Seguro de veículos	100% a 110% tabela FIPE	set/23 a set/24
Risco de engenharia – SAUs	19.814	jun/23 a mai/25
Responsabilidade civil obras – SAUs	15.000	jun/24 a nov/25

33. Eventos subsequentes

Em atendimento as condicionantes do Termo de Ajustamento de Conduta – “TAC Plano de Ação” celebrado entre a Concessionária e a ANTT, a Companhia recebeu como aporte do seu acionista MT Participações e Projetos S.A (“MTPAR”), em 31 de julho de 2024, o montante de R\$ 25.000 e em 06 de agosto de 2024 o montante de R\$ 175.000, que serão utilizados para subscrição e integralização de novas ações do capital social.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Concessionária Rota do Oeste S.A.
Cuiabá - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota do Oeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao período findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquelas datas, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Cuiabá, 14 de agosto de 2024.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 – S – MT
Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 116001/O-3 – S - MT

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o diretor abaixo designado da Concessionária Rota do Oeste S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Av. Miguel Sutil, 15.160, Coophamil, Cuiabá/MT, inscrita no CNPJ 19.521.322/0001-04, para fins do disposto artigo 27 da Instrução CVM nº 080, de 29 de março de 2022 declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de junho de 2024.

Cuiabá, 13 de agosto de 2024.

Luciano Uchoa Carneiro da Cunha
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o diretor abaixo designado da Concessionária Rota do Oeste S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Av. Miguel Sutil, 15.160, Coophamil, Cuiabá/MT, inscrita no CNPJ 19.521.322/0001-04, para fins do disposto artigo 27 da Instrução CVM nº 080, de 29 de março de 2022 declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de junho de 2024.

Cuiabá, 13 de agosto de 2024.

Luciano Uchoa Carneiro da Cunha
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores